

**O DISCURSO DE ÓDIO ONLINE: METODOLOGIAS DE ANÁLISE E POSSIBILIDADES DE  
INVESTIGAÇÃO EM LINGUÍSTICA**

JOANA AGUIAR

ijoana.aguiar@gmail.com

Instituto Politécnico de Bragança

Partindo do projeto *NETLANG (The Language of Cyberbullying: Forms and Mechanisms of Online Prejudice and Discrimination in Annotated Comparable Corpora of Portuguese and English, PTDC/LLT-LIN/29304/2017)*, serão apresentadas algumas possibilidades de abordagem metodológica do discurso de ódio online. Nos últimos anos, os estudos em torno do discurso de ódio, nas suas diferentes dimensões, têm florescido. Neste contexto, têm sido desenvolvidas ferramentas automáticas não só para detetar o discurso de ódio, mas também para o distinguir da linguagem ofensiva e não ofensiva (Elias et al., 2021). A maioria destas ferramentas automáticas utiliza uma abordagem baseada no léxico ou uma combinação desta com a análise de sentimento (Guerra et al., 2025). No entanto, é sabido que o discurso de ódio integra, frequentemente, formas indiretas, humor e ironia, o que dificulta a sua classificação e análise.

Nesta apresentação, será explorado o uso de palavras funcionais, nomeadamente o uso de determinantes demonstrativos para veicular emoções (Aguiar & Barbosa 2023) e de pronomes pessoais enquanto elementos de (re)negociação de identidades pessoais e sociais. A partir de comentários a vídeos do Youtube e a notícias em jornais online, analisar-se-á em que medida as formas nominais e pronominais podem ser manipuladas para estabelecer relações conflituosas ou cooperativas com o interlocutor (Aguiar & Paiva 2017). No caso dos determinantes, para além de funcionarem como deícticos espaciais e temporais, estes elementos são também utilizados para transmitir solidariedade ou distância emocional em relação ao assunto em questão. Como tal, estes elementos são potencialmente interessantes para a compreensão das características do discurso de ódio nas redes sociais.